

Mais escolas suspeitas

Instituições serão investigadas por esquema de venda de certificados e históricos escolares do ensino médio. Diretora do Cosine irá visitar os locais pessoalmente

» GUILHERME GOULART

A Secretaria de Educação do Distrito Federal identificou mais duas instituições suspeitas de envolvimento em esquema de venda de históricos escolares e certificados de conclusão de ensino médio. Assim como o Instituto Latino-Americano de Línguas (Ilal), as escolas não têm autorização junto às autoridades locais e nacionais de educação para oferecer aulas de supletivo bem como emitir e vender documentos e declarações como atestado para matrícula no ensino superior. Elas serão investigadas pela Coordenação de Supervisão Institucional e Normas de Ensino (Cosine) a partir de hoje.

Os nomes das escolas surgiram após reportagem publicada na sexta-feira com exclusividade pelo **Correio Braziliense**. Funcionários da Cosine receberam no mesmo dia 50 ligações de brasilienses preocupados com a validade dos documentos obtidos em uma das cinco unidades do Ilal no DF - há na Asa Norte, na Asa Sul, em Águas Claras e duas em Taguatinga. Alguns dos contatos ocorreram por conta de dúvidas sobre o credenciamento de outras instituições para emissão dos certificados. Assim, surgiram os novos nomes, mantidos em sigilo pela Cosine.

A coordenadora do setor, Leila Pavanelli, afirmou ao **Correio** que a partir de hoje as denúncias serão aprofundadas. "Vamos visitar pessoalmente essas escolas para ver se apresentam o mesmo problema do Ilal. Se tiverem o mesmo perfil, serão consideradas clandestinas", explicou. A Cosine apurou, por exemplo, que o Ilal cobra até R\$ 3 mil pelos certificados. Vende os documentos acompanhados de históricos escolares atestados pela Empresa de Pesquisa, Ensino e Cultura (Epec), no Rio de Janeiro, descredenciada neste ano pelo governo do Rio de Janeiro.

No fim de semana, a reportagem recebeu denúncia de que duas escolas da capital carioca mantêm escritórios em Brasília. Elas emitiriam, sem autorização da Secretaria de Educação do DF, certificados de conclusão dos ensinos fundamental e médio, sem a necessidade de provas. O interessado precisaria pagar uma taxa, que varia de R\$ 1,2 mil a R\$ 1,8 mil. Em seguida, ganharia uma declaração e, em três meses, receberia pelos Correios o diploma e o histórico escolar. Dois conhecidos do responsável pela informação fizeram matrícula em uma faculdade do Plano Piloto com tais documentos.

Pente fino

A ação de instituições descredenciadas no DF colocou em xeque o acesso de milhares de brasilienses ao ensino superior. No dia seguinte à publicação da primeira reportagem do **Correio**, as principais universidades da capital do país iniciaram levantamentos para descobrir quantos alunos apresentaram certificados do Ilal para garantir a aprovação no vestibular. A Universidade de Brasília (UnB) identificou 88 casos em 34 cursos de graduação (leia quadro). Os dados são preliminares de 2009. A investigação, inclusive de anos anteriores, continua nesta semana.

Seguiram pelo mesmo caminho da UnB o Instituto de Educação Superior de Brasília (Iesb) e a Universidade Católica de Brasília (UCB). O primeiro localizou 11 universitários com declarações do Ilal. A segunda não finalizou o pente fino, mas informou que não aceita matrículas com o aval da escola há três semestres. Já o Centro Universitário de Brasília (Uniceub) descobriu 39 estudantes em situação irregular 20 dias antes da re-

Breno Fortes/CB/D.A Press - 13/7/06



A UnB identificou casos de estudantes com diplomas sem validade, que podem ser suspensos dos cursos

Identificados

» 88

Total de alunos da UnB que garantiram matrícula em 2009 com diplomas suspeitos

» 39

Quantidade de estudantes com o mesmo problema no Uniceub neste ano

» 11

Identificados no Iesb também em 2009

Paulo H. Carvalho/CB/D.A Press - 13/2/06



O Centro Universitário de Brasília exige a legitimação dos certificados

Os números da UnB

Câmpus Darcy Ribeiro (diurno)

| | |
|--------------------------|----|
| Administração | 5 |
| Agronomia | 4 |
| Artes Cênicas | 2 |
| Ciência da Computação | 1 |
| Ciências Biológicas | 4 |
| Ciências Farmacêuticas | 2 |
| Ciências Sociais | 3 |
| Comunicação Social | 2 |
| Educação Física | 3 |
| Engenharia Civil | 2 |
| Engenharia da Computação | 4 |
| Engenharia Elétrica | 2 |
| Engenharia Florestal | 9 |
| Engenharia Mecânica | 2 |
| Estatística | 1 |
| Física | 1 |
| Geologia | 2 |
| Letras/Tradução - Inglês | 1 |
| Matemática | 1 |
| Medicina Veterinária | 3 |
| Museologia | 1 |
| Nutrição | 10 |
| Pedagogia | 3 |
| Serviço Social | 2 |

Câmpus Darcy Ribeiro (noturno)

| | |
|------------------------|---|
| Ciências Ambientais | 2 |
| Engenharia de Produção | 1 |
| História | 1 |
| Letras/Japonês | 1 |
| Letras/Português | 1 |

Câmpus UnB Ceilândia

| | |
|---------------------|---|
| Enfermagem | 2 |
| Fisioterapia | 3 |
| Farmácia | 3 |
| Terapia Ocupacional | 1 |

Câmpus UnB Gama

| | |
|------------|---|
| Engenharia | 3 |
|------------|---|

Colaborou Camila de Magalhães